



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI
COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSOS PARA DOCENTES

EDITAL Nº. 001/2011, de 25 de fevereiro de 2011

SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO, CLASSE AUXILIAR, NÍVEL I, PARA O CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS, CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS

CENTRO	DEP.	ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
CCHL	DCJ	Direito	<p>(Direito Empresarial) 1 Atividade empresarial. Pessoa jurídica no Direito Privado. Sociedade empresária. Desconsideração da personalidade jurídica. Sistema do registro de empresa no Brasil. 2 Causalidade e abstração nos títulos de crédito. 3 Dissolução das Sociedades empresárias. Princípios gerais. Causas de dissolução. Retirada ou exclusão de sócio. Liquidação. Partilha.</p> <p>(Direito Processual) 4 As Tutelas de Urgência — antecipada e cautelar — e a Tutela Inibitória. 5 Coisa julgada. Conceito. Formal e material. Limites objetivos e subjetivos. Hipóteses de relativização. 6 Ação rescisória. Hipótese de cabimento, procedimento, competência, pedidos <i>rescindens</i> e <i>rescissorium</i>, <i>querela nullitatis</i>. <i>(Pesquisa Jurídica)</i> 7 Pesquisa bibliográfica, documental e empírica no Direito.</p> <p>(Direito Internacional) 8 Arbitragem Internacional. Procedimento Arbitral.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. ACCIOLY, Hildebrando. Manual de Direito Internacional Público. São Paulo: Saraiva, [s.d].2. AMARAL JR, Alberto. Introdução ao Direito Internacional. São Paulo: Atlas, [s.d].3. BUENO, Cássio Scarpinella. Curso Sistematizado de Direito Processual Civi. São Paulo: Saraiva, [s.d].4. CAMPINHO, Sérgio. Direito de empresa. Rio de Janeiro: Renovar, [s.d].5. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito empresarial. São Paulo: Saraiva, [s.d].6. DIDIER JR., Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Podium, [s.d].7. DINAMARCO, Cândido Rangel. Instituições de Direito Processual Civil. São Paulo: Malheiros, [s.d].8. FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Nova lei de falências e recuperação de empresas. São Paulo: Atlas, [s.d].9. MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. São Paulo: Saraiva, [s.d].10. RECHSTEINER, Beat Walter. Direito Internacional Privado. São Paulo: Saraiva, [s.d].

		<p>Medidas Cautelares.</p> <p>9 Direito processual civil internacional. Competência jurisdicional. Competência jurisdicional internacional. Competência jurisdicional concorrente. Procedimento no Superior Tribunal de Justiça. Litispendência internacional. Homologação de sentença estrangeira. Cartas rogatórias. Procedimento no Superior Tribunal de Justiça. Imunidade de jurisdição e execução.</p> <p>10 Aplicação do Direito Estrangeiro. Questão Prévia. Adaptação. Instituição Desconhecida. Reenvio. Conflito Móvel. Limites à aplicação do Direito Estrangeiro.</p> <p>11 Conflitos positivos e negativos das normas de direito internacional privado. Teoria da renúncia. Critério geral da solução. Teoria da devolução: dois aspectos: retorno e devolução propriamente dita. O Direito brasileiro: antiga introdução ao código civil. Doutrina. Jurisprudência. Projeto do código de aplicação de normas jurídicas.</p> <p>12 Elementos de conexão. Conceito e classificação. Qualificação pela lei interessada. Conflitos positivos e negativos. Solução brasileira. Fixação temporal. Conflitos intertemporais na mudança dos elementos de conexão.</p>	<p>11. REZEK, José Francisco. Direito internacional público. São Paulo: Saraiva, [s.d].</p> <p>12. STRENGER, Irineu. Direito Internacional Privado. São Paulo: Revista dos Tribunais, [s.d].</p>
DECON	Teoria Econômica	<p>1. Comportamento do consumidor e curvas de demanda do consumidor e do mercado.</p> <p>2. Elasticidade: definições e medidas.</p> <p>3. Teoria da Produção: tecnologia e funções de produção.</p> <p>4. Formação de preço na concorrência perfeita e na concorrência imperfeita.</p> <p>5. Determinação da renda e do emprego nos Clássicos e na Síntese Neoclássica.</p> <p>6. Flutuações econômicas no curto prazo: os efeitos</p>	

		<p>das políticas econômicas sobre a demanda agregada.</p> <p>7. Teoria quantitativa da moeda e multiplicador monetário.</p> <p>8. Inflação e políticas de estabilização em economias em desenvolvimento.</p>	
DGH	História	<p>1- A reinvenção da historiografia brasileira: Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Júnior.</p> <p>2- Revolução cultural: sexualidade, família e relações de gênero.</p> <p>3- A História do Piauí: construção de um campo do saber: autores, obras e suportes da escrita.</p> <p>4- A formação do Estado Nacional (emancipação política e permanência da escravidão);</p> <p>5- A Sociedade Colonial na América Afro-portuguesa: vida, imaginário, comportamento e transgressão.</p> <p>6- As transformações recentes da História: a construção dos objetos e a volta dos sujeitos;</p>	<p>1. ADAD, Shara Jane Holanda Costa; VASCONCELOS, José Gerardo. Coisas de cidade. Fortaleza: UFC, 2005.</p> <p>2. ALENCASTRO, Luis Felipe de (Org.). História da vida privada no Brasil. Vol II. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>3. ARIÉS, Philippe; BÉJIN, André (Org.). Sexualidades ocidentais. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>4. BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p> <p>5. CASTELO BRANCO, Pedro Vilarinho. Desejos, tramas e impasses da modernização (Teresina 1900/1930). Scientia et spes: revista do Instituto Camilo Filho, Teresina, ano 1, n. 2, p. 295-314, 2002.</p> <p>6. BURKE, Peter. A escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992</p> <p>7. BOUTIER, Jean; JÚLIA, Dominique (Org.). Passados recompostos: campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: EdUFRJ/FGV, 1998.</p> <p>8. BURGUIÉRE, André (Org.). Dicionário das ciências históricas. Rio de Janeiro: Imago, 1993.</p> <p>9. BURKE, Peter (Org.). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Ed. Unesp, 1992.</p> <p>10. CARDOSO, Ciro Flamarion S; VAINFAS, Ronaldo (Org.). Domínios da história. Rio de Janeiro: Campus, 1997.</p> <p>11. CERTEAU, Michel de. A escrita da história. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.</p> <p>12. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano I: artes</p>

				<p>de fazer. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.</p> <p>13. CHARTIER, R. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.</p> <p>14. CHAVES, Joaquim (Mons.). Obra completa. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2005.</p> <p>15. DIAS, Maria Odila Leite da Silva (Org.). Sérgio Buarque de Holanda. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>16. FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & senzala. 5. ed. São Paulo: Record, 1960.</p> <p>17. GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: UNESP, 1993.</p> <p>18. GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>19. GOLDMAN, Elisa. O humilde e o sublime. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 1997.</p> <p>20. GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores. Rio de Janeiro: FGV, 1999.</p> <p>21. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. Rio de Janeiro: Olympio, [s.d.].</p> <p>22. _____. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>23. MOTA, Carlos Guilherme(Org.). Viagem Incompleta – A experiência brasileira. São Paulo: SENAC, 1999.</p>
	DEFI	Epistemologia	<p>1- O conhecimento em Platão;</p> <p>2- O racionalismo de Descartes;</p> <p>3- O empirismo de Hume;</p> <p>4- O intelectualismo de Kant;</p> <p>5- A crítica de Popper à indução.</p>	

	<p style="text-align: center;">DL</p>	<p>Língua Portuguesa e Lingüística</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções de língua e práticas de ensino 2. Sintaxe da língua portuguesa: caracterização 3. Texto: coesão, coerência e processos referenciais 4. Concepções de gramática e variação linguística 5. Gêneros textuais 6. Morfologia da língua portuguesa: caracterização geral 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros dos discursos. in: Estética da criação verbal. Tradução de Paulo Bezerra .4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 2. BECHARA, E. (1999) <i>Moderna Gramática Portuguesa.</i> Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro, Lucerna. 3. _____ Marxismo e a Filosofia da Linguagem. 10.ed. São Paulo: Editora Hucitec Annablume, 2002. 4. BENVENISTE É. Problemas de Lingüística Geral I e II. 3.ed. Campinas-SP: Pontes, 2001. 5. CARONE, Flávia de Barros (1993). <i>Subordinação e Coordenação. Confrontos e contrastes.</i> (3a. ed.). São Paulo: Ática. 6. FALSTICH, E. L. J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis : Vozes, 1980. 7. FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. Prática de textos: língua portuguesa para nossos estudantes. Petrópolis: Vozes, 1992. 8. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Brasiliense, 1994. 9. KOCH, I. A coesão textual. São Paulo, Contexto, 1989. 10. MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
--	--	--	---	--

				<p>11. ROSA, M. C. (2000) <i>Introdução à Morfologia</i>. São Paulo: Contexto.</p> <p>12. SANDMANN, A.J. (1991) <i>Morfologia Geral</i>. São Paulo. Contexto.</p> <p>13. SERAFINI, M. T. Como escrever textos. São Paulo: Globo, 1997.</p> <p>14. SILVA, Ezequiel Teodoro da. O ato de ler. São Paulo: Cortez, 1984.</p> <p>15. VIANA, Antônio Carlos et. all. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2006.</p>
	Literatura	<p>1. ROMANTISMO – O movimento romântico: ruptura com a estética neoclássica.</p> <p>2. REALISMO – Características. A prosa machadiana de teor realista;</p> <p>3. MODERNISMO – o romance regionalista;</p> <p>4. MODERNISMO – A ficção no período Pós-70;</p> <p>5. LITERATURA INFANTIL: conceito e origem histórica na Europa e no Brasil;</p> <p>6. A ESPECIFICIDADE DO TEXTO POÉTICO PARA CRIANÇAS: a poesia infantil de Vinicius de Moraes e Cecília Meireles;</p>	<p>1. BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998;</p> <p>2. BORDINI, Maria da Glória. Poesia infantil. São Paulo: Ática, 1991;</p> <p>3. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1994;</p> <p>4. CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1993;</p> <p>5. CECCANTINI, João Luís. Leitura e literatura infanto-juvenil. Assis: Cultura Acadêmica, 2004;</p> <p>6. COUTINHO, Afrânio. Introdução à Literatura no Brasil. 9ªed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1978;</p> <p>7. FERREIRA, Delson Gonçalves. Língua e Literatura Luso Brasileira. São Paulo: Ed. Descubra, 1980;</p> <p>8. JOBIM, José Luís. & SOUZA, Roberto Acízelo de.</p>	

				<p>Iniciação à literatura brasileira. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985;</p> <p>9. LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história & histórias. São Paulo: Ática, 2006;</p> <p>10. MAGALHÃES, Maria do Socorro Rios. Literatura infantil: a fantasia e o domínio do real. Teresina: EDUFPI, 2001;</p> <p>11. MOISÉS, Massaud. A Literatura brasileira através de textos. São Paulo: Cultrix, 1996;</p> <p>12. PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de Época na Literatura (através de textos comentados). 5ªed. São Paulo: Editora Ática, 1978;</p> <p>13. ZILBERMAN. Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global ,2003.</p>
CCE	DMTE	Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado em Biologia	<ol style="list-style-type: none"> 1. A produção da Ciência e o Ensino de Ciências Biológicas. 2. A Ciência e o(s) método(s) científico(s): os processos de investigação na produção do conhecimento científico e os tipos de raciocínio envolvidos: a Biologia em destaque. 3. A produção do conhecimento biológico: principais teorias educacionais e a influência de atores sociais em sua produção. 4. O ensino e a aprendizagem dos conceitos científicos: fundamentos teóricos e aplicação práticas no ensino de Ciências Biológicas. 5. As relações entre Ciência e Sociedade: o papel da Biologia na questão da cidadania. 6. Diretrizes metodológicas para o ensino de Biologia: a Proposta Curricular de Biologia (SP) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. AZEVEDO, J. L. de; COSTA, S. O. P. da. Exercícios Práticos de Genética. São Paulo. Nacional, 1973. 288p. 2. BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil. São Paulo: Ática, 1998. 3. BORNENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Rio de Janeiro. Vozes, 1986. 318p. 4. CAMBI, F. História da Pedagogia. São Paulo. Unesp, 1999. 701p. 5. DA SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S.; SANCHES, P. S. B. Ciências Entendendo a Natureza. O mundo em que vivemos. Manual do Professor. São Paulo. Saraiva, 2001. 96p.

			<p>e os Parâmetros Curriculares Nacionais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Os programas de Ensino de Ciências e Biologia desenvolvidos nas aulas práticas. 8. O papel da avaliação no Ensino de Biologia. 9. A avaliação nacional dos livros didáticos (pelo MEC) e o papel dos recursos didáticos disponíveis: livro didático, laboratório, matérias audiovisuais e outros. 10. Os reflexos da organização da escola sobre o desenvolvimento adequado da prática docente no ensino de Ciências Biológicas. 	<ol style="list-style-type: none"> 6. DELIZOICOV, D. et. al. Metodologia do ensino de ciências (Coleção Magistério no 2º grau: Série Formação de Professores). São Paulo: Cortez, 1990. 7. FERNANDES, J. Biologia básica experimental. São Paulo: Hemus, 1987. 8. FRANCALANZA, H. O ensino de ciências no primeiro grau. São Paulo: Atual, 1986. 9. FROTA-PESSOA, O. Os caminhos da vida: biologia no ensino médio. Manual do Professor. São Paulo: Scipione, 2001. 88p. 10. GANDI, D.; CRUZ, C. H. C. Planejamento na sala de aula. Porto Alegre, 1995. 112p. 11. GARCIA, W. E. Visão teórica e prática pedagógica. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil, 1997. 173p. 12. GASPAR, A. Experiências de ciências para 1º grau. São Paulo, 1992. 13. GIL-PÉREZ, D.; PAYÁ, J. Los trabajos prácticos de física y química y La metodología científica. Revista Enseñanza de La Física. 2 (2), 73-9, 1988. 14. GIL-PÉREZ, D.; PESSOA DE CARVALHO, A. M. Formação de Professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 1993. 120p. 15. GOWDAK, D. et al. Pelos caminhos das ciências e saúde. (1ª a 4ª série). São Paulo: FTD. 16. SILVA, S. Q. da Práticas alternativas para o ensino de ciências biológicas.
--	--	--	---	---

				<p>17. KRASILCHIK, M. Prática de ensino de biologia. São Paulo: Haper& Row, 196. 3ª Ed. São Paulo: Ed. Antroposófica, 1989.</p> <p>18. LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96 apresentação Esther Grossi. Rio de Janeiro. DP&A, 1999. 104p.</p> <p>19. MAFRA, L. de A.; CAVALCANTI, E. de C. O ensino médio no Brasil: da ruptura do privilégio a conquista do direito. Brasília. INEP, 1992. 136p.</p> <p>20. MOREIRA, M. A. O professorpesquisador como instrumento de melhoria do ensino de ciências. Porto Alegre. Sagra, 1991.</p>
		<p>Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado em Física</p>	<p>01. A Física nas escolas de Ensino Médio: aspectos históricos e tendências atuais;</p> <p>02. As competências e habilidades a serem desenvolvidas no ensino de Física no Ensino Médio;</p> <p>03. O ensino de Física nas escolas de nível médio brasileiro, segundo os PCN;</p> <p>04. O estágio supervisionado na formação do professor de Física;</p> <p>05. O planejamento do ensino-aprendizagem em Física;</p> <p>06. A experimentação no ensino de Física;</p> <p>07. Métodos e técnicas de ensino de Física.</p>	<p>1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, área: Ciências Naturais/Física. Brasília: SEMTEC, 1999.</p> <p>2. CARVALHO, Anna Maria P. de. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.</p> <p>3. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André Peres. Metodologia do ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção Magistério do 2º grau. Série: Formação do Professor).</p> <p>4. MENDES SOBRINHO, J.A.C.; CARVALHO, M.A. (org). Formação de professores e práticas docentes:</p>

				<p>olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.</p> <p>5. MOREIRA, Marco Antonio. Ensino de Física no Brasil: retrospectiva e perspectivas. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 22, n.1, mar. 2000.</p> <p>6. PIMENTA, Selma Garrido (org.). Formação de professores: identidades e saberes da docência. In: Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>7. PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>8. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, M.S.L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>9. RICARDO, Élio Carlos. Implementação dos PCN em sala de aula: dificuldades e possibilidades. Física na Escola, v. 4, n. 1, maio 2003.</p> <p>10. VEIGA, I. (org.). Didática: ensino e suas relações. 5ª ed. Campinas: Papyrus, 2000.</p>
		Metodologia de Ensino e Estágio Supervisionado em Educação Física	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepções da Educação e da Educação Física Brasileira. 2. O Professor de Educação Física e sua aprendizagem pedagógica. 3. Organização do processo ensino-aprendizagem em Educação Física. 4. O planejamento do ensino-aprendizagem em 	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Gercilga S. Visão didática de educação física: análises críticas e exemplos práticos de aulas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991. 2. BETTI, Mauro. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991. 3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação

			<p>Educação Física.</p> <p>5. Competências e habilidades a serem desenvolvidas em Educação Física, segundo os PCN's.</p>	<p>Média e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 1999.</p> <p>4. CARVALHO, Anna Maria Pessoa (Coord.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>5. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1992.</p> <p>6. MELCHERSTS MURTADO, J. G. GUILHERME, O ensino da Educação Física: uma abordagem didática. Curitiba: Educar, 1983.</p> <p>7. MELO, Vitor Andrade. História da educação física e do esporte no Brasil: panorama e perspectiva. São Paulo: IBASA, 1999.</p> <p>8. NOGUEIRA, Claudio José Gomes. Educação Física na sala de aula. 3 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2000.</p> <p>9. PERRENOUD, Phillippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>10. SANT'ANNA, F.M. Microensino e habilidades: técnicas do professor. 3 ed. Porto Alegre: Bils, 1997.</p> <p>11. TURRA, Clódia Maria Godoy et al. Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre: SAGRA, 1984.</p> <p>12. VEIGA, Ilma P. Alencastro (Org.) Didática: o ensino e suas relações. 5 ed. Campinas: Papyrus, 2000.</p>
--	--	--	--	--

	DCS	Teorias da Comunicação	<ol style="list-style-type: none"> 1- Comunicação: tipos, paradigmas, modelos e conceitos 2- Communication Research 3- Teoria Crítica: Escola de Frankfurt 4- Escola de Palo Alto e Interacionismo simbólico 5- Escola Sociológica Européia 6- Estudos Culturais – abordagem européia e latino-americana 7- Teorias da comunicação e do virtual 8- Estudos Latino-americanos em Comunicação 9- Hipóteses em comunicação : Agenda setting e Newsmaking 10- Comunicação e estudos de Linguagens 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BELTRÃO, Luiz, QUIRINO, Newton de Oliveira. Subsídios para uma teoria de comunicação de Massa. São Paulo: Summus, 1986. 2. BENTZ, Ione, HOHLFELDT, Antonio e WEBER, Maria Helena (orgs) Tensões e objetos da pesquisa em comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2002. 296p. 3. COHN, Gabriel. Comunicação e Indústria Cultural. 5.ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1987, 407p. 4. DEFLEUR, Melvin L., ROKEACH, Sandra Ball. Teorias da comunicação de massa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 5. GOMES, Pedro Gilberto. Tópicos de teoria da comunicação. São Leopoldo: Unisinos, 1997. 128p. (Manual Universitário, 2). 6. HOHLFELDT, Antonio, MARTINO, Luiz C. e FRANÇA, Vera Veiga (orgs) Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências. Rio de Janeiro: Vozes, 2001. 7. LOPES, Maria Immacolata Pesquisa em Comunicação: formulação de um modelo metodológico. São Paulo: Loyola, 1990, 148p. 8. MARCONDES FILHO, Ciro. O Espelho e a Máscara – o enigma da comunicação no caminho do meio. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.322p. 9. MATTELART, Armand e Michele. Histórias das teorias da comunicação. São Paulo: Loyola, 1999, 220 p. 10. NEIVA, Eduardo e RECTOR, Mônica (orgs). Comunicação na era pós-moderna. 2.ed. Petrópolis,RJ:
--	-----	------------------------	---	--

				<p>Vozes, 1995, 387p.</p> <p>11. POLISTCHUCK, Ilana e TRINTA, Aluizio Ramos. Teorias da Comunicação: o pensamento e a prática da Comunicação Social. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 179p.</p> <p>12. SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e Pesquisa. São Paulo: Hacker, 2001. 216p.</p> <p>13. SANTOS, Roberto Elísio. As teorias da comunicação – da fala à internet. São Paulo: Paulinas, 2003, 127 p.</p> <p>14. SODRÉ, Muniz. Antropológica do Espelho- uma teoria da comunicação linear e em rede. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, 268p.</p> <p>15. WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. Lisboa: Presença, 1987. 249p.</p>
CCN	DIE	Estatística	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estatística Descritiva 2. Probabilidade: conceitos, axiomas e principais teoremas 3. Variáveis aleatórias discretas: conceitos e principais modelos probabilísticos 4. Variáveis aleatórias contínuas: conceitos e principais modelos probabilísticos 5. Tipos de Amostragem 6. Distribuição amostral da média e proporção 7. Intervalo de confiança 8. Teste de Hipóteses 9. Correlação e regressão linear simples 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BUSSAB, W. O. ; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2004. 2. COSTA NETO, P. L. de O. Estatística. 2ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2002. 3. FERREIRA, D. F. Estatística básica. Lavras: Editora UFLA, 2005. 4. FONSECA, J. S. ; MARTINS, G. Curso de Estatística. 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 1996. 5. MAGALHÃES, M. N. ; LIMA, A. C. P. de Noções de probabilidade e estatística. 6ª edição. São Paulo: Editora EDUSP, 2004.

				<p>6. MEYER, P. L. Probabilidade: aplicações à estatística. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.</p> <p>7. SILVA, N. N. da Amostragem probabilística. 2ª edição. São Paulo: Editora EDUSP, 2004.</p> <p>8. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 7ª edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999.</p>
DM	Matemática	<ol style="list-style-type: none"> 1. Grupos, subgrupos e o teorema de Lagrange; 2. Anéis, Ideais e Homomorfismos; 3. Limite e continuidade de funções; 4. Sequências de Números Reais; 5. Teorema do Núcleo e da Imagem; 6. Espaços Vetoriais, Base e Dimensão; 7. Teorema Fundamental do Cálculo; 8. Multiplicadores de Lagrange e Aplicações 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Adilson Gonçalves, <i>Introdução à Álgebra</i>, Projeto Euclides, IMPA; 2. Arnaldo Garcia & Yves Lequain, <i>Elementos de Álgebra</i>, Projeto Euclides, IMPA; 3. Elon Lages Lima, <i>Análise Real, Vol. 1</i>, Coleção Matemática Universitária, SBM; 4. Elon Lages Lima, <i>Curso de Análise, Vol. 1</i>, Coleção Projeto Euclides, SBM; 5. Elon Lages Lima, <i>Álgebra Linear</i>, Coleção Matemática Universitária, SBM; 6. Carlos Alberto Callioli, <i>Álgebra Linear e Aplicações</i>, Atual; 7. Hamilton Guidorizzi, <i>Um Curso de Cálculo, vol. 1</i>, LTC; 8. Hamilton Guidorizzi, <i>Um Curso de Cálculo, vol. 2</i>, LTC. 	
DF	Física geral	<ol style="list-style-type: none"> 1. Leis de Newton e aplicações 2. Quantidade de Movimento Angular 	<ol style="list-style-type: none"> 1. RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. Física. 5ed. Vol. 	

			<ol style="list-style-type: none"> 3. Lei de conservação da energia e conservação do momento 4. Indução Eletromagnética 5. Interferência e a Natureza Ondulatória da Luz 6. A carga elétrica e a Lei de Coulomb 7. Equações de Maxwell e ondas eletromagnéticas 8. Interferência 9. Física moderna: Teoria da Relatividade Restrita <p>A equação de Schrödinger e aplicações</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1, 2, 3, 4. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2003. 2. NUSSENZVEIG, Herch Moyses. Curso de Física Básica. 4ed. Vol. 1, 2, 3, 4. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. 3. TIPLER, Paul A; LLEWELLYN, Ralph A. Física moderna. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
DQ	Química	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos fundamentais. Arquitetura anatômica. Propriedades periódicas. 2. Ligação química e estrutura molecular. 3. Soluções. 4. Reações químicas e estequiometria. 5. Cinética química e Equilíbrio químico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. BRAD; RUSSEL; HOLUM. Química – A Matéria e suas transformações. 3.ed. Vols 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2003. 2. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química – Questionando a vida moderna e o Meio Ambiente. São Paulo: Bookman Companhia, 1999. 3. KOTZ, J.C.; TREICHEL Jr., P. Química e Reações Químicas. 4. ed. Vols 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 4. MAHAN, M. Química: Um Curso Universitário. São Paulo; Edgar Blücher Ltda, 1990. 5. RUSSEL, J. B. Química Geral. São Paulo: McGraw-Hill, 1998. 	